

## Nenhum direito a menos!

**Bancários de todo Brasil reúnem-se, nos dias 8 a 10 de março, para debater estratégias de luta em defesa dos bancos públicos, empregos e contra reformas que acabam com aposentadoria e direitos trabalhistas. ASSEMBLEIA, NA TERÇA-FEIRA 21, ELEGE DELEGADOS PARA O CONGRESSO. PARTICIPE!**

Reestruturações que eliminam empregos e corrompem a função social dos bancos; reformas propostas que acabam com direitos trabalhistas e com a aposentadoria. Este é o Brasil da era Temer.

Para traçar estratégias de luta e de reação a esse quadro de ameaça à classe trabalhadora – e em especial aos bancários –, a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) reunirá sindicatos de todo o Brasil em um congresso extraordinário. Será entre os dias 8 e 10 de março, na Quadra dos Bancários, em São Paulo. Na terça-feira 21, também na Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé),

uma assembleia elegerá os delegados que participarão do congresso e todos os bancários devem participar (*leia edital na página 3*).

“Este é um momento em que somente a união, mobilização e organização dos trabalhadores em torno de seus sindicatos poderão fazer frente às ameaças diárias impostas pelo governo federal (*veja abaixo*)”, afirma a presidenta do Sindicato e vice-presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira. “Temos de reagir, antes que seja tarde”, reforça a dirigente, convocando todos à assembleia do dia 21. “Participe e faça sua parte nessa luta fundamental!” ✨



### Defesa dos bancos públicos

A reestruturação do BB e da Caixa está eliminando cerca de 10 mil postos de trabalho em cada banco. A lógica de desmonte atinge também o BNDES, para talvez forçar uma privatização mais à frente. Mas todos nós lembramos do papel primordial que essas instituições tiveram na recuperação da economia nacional pós crise financeira de 2008. Além disso, têm uma função social ignorada pelos bancos privados. O BB, por exemplo, é responsável por 61,3% do crédito agrícola. Acabar com isso significa encarecer o custo dos alimentos. A Caixa assegura 66,8% do saldo de financiamento de imóveis do país, primordial inclusive na geração de empregos. Sem falar nos programas sociais e na presença em rincões onde os bancos comerciais não têm qualquer interesse.



### Não ao fim da aposentadoria

A Proposta de Emenda Constitucional, PEC 287, do governo Temer, prevê aposentadoria somente a partir dos 65 anos para todos e já passou pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados. Também aumenta o tempo mínimo de contribuição de 15 para 25 anos. Aposentar com o valor do benefício integral será impossível, já que será necessário contribuir por 49 anos, sem desemprego. As regras valem para todos, e os bancários, que serão duramente atingidos: dos 504 mil no país, cerca de 204 mil bancários têm até 50 anos e 186 mil bancárias até 45 anos. Ou seja, estão fora até da regra de transição, que também aumenta o tempo para se aposentar e reduz o valor do benefício para quem está nessa faixa etária. Por isso tudo, essa é uma das principais bandeiras de luta da categoria em 2017. O Comando Nacional dos Bancários aprovou participação no Dia de Luta contra a Reforma da Previdência, em 15 de março.



### Não à retirada de direitos

Com a desculpa de “modernizar” as relações trabalhistas, o governo encaminhou para discussão no Congresso Nacional projeto de lei que altera a CLT. Também está na pauta do Congresso Nacional para ser votado nos próximos dias o PLC 30, que libera a terceirização, e projetos que criminalizam o direito de greve. Entre algumas aberrações da reforma trabalhista, duas são absolutamente nocivas aos trabalhadores: que o negociado valha sobre o legislado e a criação da figura de um representante no local de trabalho, que poderá inclusive ser um funcionário próximo à empresa e terá poder de negociar diretamente parcelamento das férias em até três vezes, jornada, intervalos, plano de cargos e salários, banco de horas, entre outros. Em países onde o negociado passou a valer sobre o legislado, como no Japão, as horas extraordinárias tornaram-se cada vez mais longas e as mortes por excesso de trabalho aumentaram. Não vamos aceitar trabalhar até morrer!

## AO LEITOR

## Redução da desigualdade

O governo quer fazer a Reforma da Previdência ainda neste semestre, com a aprovação no Congresso Nacional.

A PEC 287 extingue a aposentadoria por tempo de contribuição, estabelece idade mínima única e aumenta o tempo de contribuição de 15 para 25 anos. Mudar o cálculo e reduzir o valor dos benefícios previdenciários representa uma mudança ampla e profunda na vida da população e tem o objetivo de fragilizar a Previdência Social e estimular a difusão de sistemas privados de aposentadoria.

A regra atual permite uma mulher contribuir desde os 18 anos e se aposentar com 100% dos benefícios aos 52 anos, se ela não ficou desempregada e não parou de contribuir (fórmula 85/95). Com a PEC 287, ela teria de trabalhar até 67 anos para ter as mesmas condições, o que representa mais 15 anos.

Um dos exemplos de fracasso na Previdência Social é o Chile. Desde 1981, quando o país privatizou o sistema, deixou mais de 60% da população sem aposentadoria.

Temos de lutar por mecanismos que reforcem a seguridade social no Brasil e reduzam as desigualdades.

**Juvandia Moreira**  
Presidenta do Sindicato

## BANCO DO BRASIL

## Bancário em VCP trabalhará 6 horas

## Mudança relativa a VCP da reestruturação ocorreu após negociação com movimento sindical

Após cobrança do Sindicato, os funcionários do Banco do Brasil remunerados com a Vantagem de Caráter Pessoal (VCP) da reestruturação não precisarão cumprir jornada de oito horas, conforme determi-

nava normativo imposto pela instituição, e poderão trabalhar seis horas.

O movimento sindical reivindicava a alteração da jornada desses trabalhadores, além de contestar assinatura do termo de recebimento. Esse documento os fazia abrir mão de horas extras no período de VCP e a cumprirem a jornada de horas do cargo anterior. Com a medida, somente farão jornada de oito horas se o cargo

atual, inferior ao anterior, for de oito horas.

“A reivindicação foi atendida após audiência com sindicatos e Ministério Público do Traba-

lho, na qual os representantes do banco foram cobrados sobre a resolução que trazia prejuízos aos funcionários”, diz o dirigente sindical João Fukunaga. ✚

## CAREF: SEGUNDO TURNO COMEÇA DIA 20

O novo Conselheiro de Administração Representante dos Funcionários (Caref) do BB será definido nos próximos dias. A votação do segundo turno começa na segunda 20 e termina sexta 24. O Sindicato apoia o candidato Fabiano Felix. O voto é por meio de sistema eletrônico, inserindo a matrícula funcional do candidato. Anote aí, o de Fabiano é F3154029.



## CAIXA

## Sindicato reage a trabalho no sábado

## Entidade notificou banco público contra medida unilateral; também foi impedido abuso contra trabalhadores no plano de demissão voluntária

A Caixa divulgou por meio da imprensa na terça 14 o cronograma de pagamento das contas inativas do Fundo de Garantia. Os trabalhadores foram pegos de surpresa.

Entre as medidas unilaterais da Caixa está a abertura de agências aos sábados. O abuso foi prontamente rebatido pelo Sindicato, que notificou a instituição. “O trabalho no sábado,

além de desrespeitar Lei Federal, inviabiliza o usufruto do repouso semanal remunerado pelo empregado, previsto em Acordo Coletivo”, consta no documento enviado ao banco.

“Os empregados não são obrigados a trabalhar no sábado. Caso sofram qualquer tipo de pressão, devem denunciar pelo canal Assuma o Controle no site do Sindicato”, orienta Renato

Perez, dirigente sindical.

**PDVE** – A luta dos trabalhadores da Caixa contra o PDVE (Programa de Desligamento Voluntário Extraordinário) e em defesa dos bancos públicos alcançou resultado importantíssimo na terça 14.

Pressionada pelo movimento sindical, a direção do banco recuou e enviou comunicado aos empregados informando a exclusão de cláusula que dava quitação total do contrato de trabalho, o que impedia a recla-

mação de direitos trabalhistas na Justiça.

Leia mais [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br).

**Apcef-SP** – Os empregados da ativa e aposentados da Caixa, na condição de sócio efetivo da Apcef-SP (Associação de Pessoal da Caixa Econômica Federal), realizam assembleia no sábado 18, a partir das 8h30, no Sindicato (Rua São Bento, 413). A pauta única é a instauração do processo eleitoral na entidade. ✚

## SINDICATO RESOLVE

## Pressionado, Bradesco instala porta giratória

Após pressão do Sindicato, o Bradesco instalou porta giratória com detector de metais em agência da zona oeste de São Paulo. O local foi assaltado quatro vezes em cinco anos. Na última, em janeiro, uma funcionária e uma cliente foram baleadas.



Ato do Sindicato cobrou mais segurança

Após a ocorrência, dirigentes paralisaram a agência para garantir que os bancários

não fossem obrigados a trabalhar logo após o trauma e, principalmente, para denunciar a negligência do banco.

“No dia seguinte ao assalto, a pressão dos dirigentes sindicais junto ao Bradesco garantiu que os funcionários fossem dispensados. E, agora, a atuação do Sindicato gerou mais um resultado muito importante: o Bradesco finalmente reconheceu a necessidade de proporcionar mais segurança aos bancários e clientes”, comemora o dirigente sindical e funcionário do Bradesco Paulo Sobrinho.

“Esperamos que o banco reconheça a necessidade de aumentar a segurança em todos os locais”, conclui o dirigente.

Leia mais [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br). ✚

## Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: [folhabancaria@spbancarios.com.br](mailto:folhabancaria@spbancarios.com.br)

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Felipe Rousset, Rodolfo Wroli, William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egoas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

[www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)

**SAFRA**

# 20% mais na PLR adicional

**Em negociação, Sindicato garantiu que o valor da PLR para cargos técnicos administrativos será maior que o estabelecido pela CCT; crédito será feito no dia 24**

Em negociação com a direção do Safra, na manhã da quarta-feira 15, o Sindicato garantiu o pagamento de 20% sobre a PLR adicional para todos os funcionários do banco.

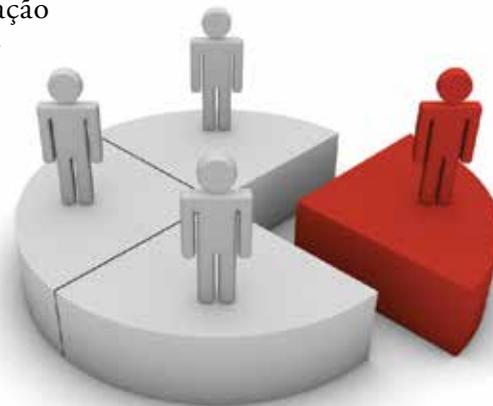
Na PLR normal, a distribuição será feita com base no resultado da instituição. O Sindicato assegurou, ainda, que, nesse caso, o valor a ser pago será

maior que o estabelecido pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), para cargos técnicos administrativos.

O crédito estará liberado para os bancários do Safra no dia 24.

**Sindicato cobrou** – De acordo com a CCT, a data limite para o pagamento da PLR é 2 de março,

mas com a divulgação dos balanços relativos a 2016, já é possível estipular os valores para o crédito. Assim, o Sindicato enviou ofício aos bancos reivindicando a antecipação do pagamento a fim de auxiliar os bancários a administrarem com mais tranquilidade gastos como IPTU, IPVA, matrícula e material escolar, entre outras despesas



de início de ano. Bradesco pagou no dia 10 e o Santander será no dia 20. Os outros bancos ainda não se manifestaram. ✪

**ITAÚ**

## Tolerância no ponto não pode prejudicar trabalhadores



Os bancários da Central de Atendimento do Itaú estão apavorados com a exigência de cumprir hora extra, ou intervalo de uma hora para refeição, caso a tolerância de dez minutos para a jornada de seis horas seja extrapolada.

“Caso o bancário ultrapasse em um minuto o limite de seis horas e dez minutos se, por exemplo, fizer um atendimento no final do expediente, por lei terá de ficar no local de trabalho para cumprir uma hora de almoço ou fazer uma hora extra. Há trabalhadores preocupados em serem obrigados a ficar no local de trabalho além da jornada”, critica o dirigente sindical Sérgio Lopes, o Serginho. “O Sindicato avalia que não é papel do supervisor fazer o controle da jornada de todos os agentes de atendimento. Cabe ao banco oferecer a estrutura adequada para evitar extrapolações.”

O Sindicato acompanha de perto a questão e, caso os bancários sejam prejudicados, realizará manifestações. A entidade também cobra negociação sobre outros problemas na Central de Atendimento.

Leia mais [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br). ✪

**SANTANDER**

## Como pedir a licença-paternidade

**Instituição divulgou procedimento para solicitar período de 20 dias, mais uma conquista da Campanha Nacional Unificada 2016**

O Santander comunicou ao Sindicato como os pais devem agir para ter direito à licença-paternidade ampliada de 20 dias.

Para ter direito, o funcionário deve enviar e-mail à caixa departamental RH Licença-maternidade, em até dois dias úteis após o parto e com

cópia ao gestor, solicitando o benefício e anexando comprovante de participação em curso ou atividade de orientação sobre paternidade responsável.

Pais com filhos nascidos a partir de 27 de dezembro de 2016, que pretendem usufruir da licença-paternidade

de forma retroativa, devem fazer uso do direito até 29 de abril. É necessário copiar o gestor no e-mail enviado à caixa departamental RH Licença-maternidade.

A licença de 20 dias, conquista da Campanha 2016, independe do número de fi-



lhos que o trabalhador venha a ter. ✪

✪ **ÍNTGRA NO [WWW.SPBANCARIOS.COM.BR](http://WWW.SPBANCARIOS.COM.BR)**

**MAIS****RBA SÓ PRA VOCÊ**

Receba informação diferenciada e de qualidade da Rede



Brasil Atual diretamente no celular, smartphone ou tablet, via WhatsApp. Você também pode interagir com a redação, mandando sugestões de pautas, fotos e vídeos para a reportagem. Basta adicionar o número (11) 98361-3210 aos contatos do seu dispositivo e mandar uma mensagem com seu nome completo e a frase “Quero RBA”. Serão enviados dois resumos diários com links dos principais fatos do Brasil e do mundo em temas como política, cidadania, mundo do trabalho, economia, saúde, educação, cultura e muito mais.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, pessoa jurídica de direito privado, com registro no 6º Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas desta Capital sob o nº 20.039, com registro sindical no MTE sob nº L002P051 e inscrito no CNPJ/MF nº 61.651.675/0001-95, neste ato representado por sua presidenta, Juvandia Moreira Leite, convoca os seus associados, em pleno gozo de seus direitos sindicais, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, a comparecerem em assembleia geral extraordinária, que será realizada no dia 21 de fevereiro de 2017, em primeira convocação às 19h e, em segunda convocação às 19h30, na Quadra do Sindicato, localizada na Rua Tabatinguera, nº 192, Centro, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Eleição de Delegados para o Congresso Extraordinário da CONTRAF-CUT, que será realizado nos dias 8, 9 e 10 de março de 2017, na Quadra do Sindicato, cuja pauta discutirá: Conjuntura, Reforma Estatutária e Outros Assuntos.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2017

**Juvandia Moreira Leite**  
Presidenta

**PREVISÃO DO TEMPO**

qui	sex	sáb	dom	seg
21°C 33°C	21°C 32°C	22°C 33°C	21°C 34°C	22°C 32°C

**PROGRAME-SE**

**ESQUENTA NO CAFÉ DOS BANCÁRIOS**

O último show do esquentar para o Bloco dos Bancários será nesta sexta 17. O sambista Celsinho Mody sobe ao palco do Café para conduzir a festa a partir das 20h. Bancários sindicalizados têm 10% de desconto na conta (Rua São Bento, 413, Centro).

**TEM BLOCO NA RUA DIA 20**

Prepare a fantasia! Na segunda-feira 20, o Bloco dos Bancários toma as ruas do Centro Velho de São Paulo espalhando alegria e descontração. Sob o tema Qualquer maneira de amor vale amar, os foliões se concentram a partir das 17h30, na Praça Antônio Prado, pertinho da estação São Bento do metrô e da sede do Sindicato. Não perca!



**FUTEBOL NA TELA**



O Sindicato promove o 1º Torneio Presencial de Fifa 17 no Playstation 4,

em 8 de abril. As inscrições vão até 31 de março (ou até atingir o limite de participantes), gratuitas para sindicalizados e dependentes em primeiro grau. Peça a ficha pelo [edsonpiva@spbancarios.com.br](mailto:edsonpiva@spbancarios.com.br). Bancários não sócios pagam taxa de R\$ 150. O primeiro colocado leva para casa troféu, um console Playstation 4 500Gb e um controle Dualshock 4. Saiba mais: 3188-5338.

**PREPARE-SE PARA A ANBIMA**

Na segunda-feira 20 começa mais uma turma noturna do curso de CPA-10 no Sindicato. As aulas, de segunda a quinta, das 19h às 22h, vão até 3 de março. A inscrição custa R\$ 960, mas sindicalizados têm 50% de desconto. Material didático incluso. Matricule-se pelo 3188-5200.

**ORGÂNICO E COM DESCONTO**

Bancários sindicalizados têm 10% de desconto em todo o cardápio do café da manhã na Eco Mercato. O convênio também vale para o almoço, café da tarde e produtos do mercadinho especializado em culinária integral, orgânica, vegetariana e vegana (Avenida Ipiranga, 200, loja 58/59, República; 3151-6099).

**SEGURANÇA**

# PL fere direito à greve

**Projeto de segurança nos bancos foi aprovado na Câmara no final de 2016 e agora tramita no Senado; texto visa descartar legislações municipais e estaduais**

Um projeto de lei sobre segurança, em tramitação no Senado, pode ser prejudicial ao direito de greve da categoria bancária. O assunto foi debatido no Coletivo de Segurança da Contraf-CUT nos dias 6 e 7 de fevereiro.

O PL 4238/2012, aprovado em dezembro na Câmara, regulamentava a profissão de vigilante e prevê regramento específico para a segurança nos bancos. O texto é oriundo do PLS 135/2010, do ex-senador Marcelo Crivella (PRB-RJ).

**Direito de greve**

– O artigo 31 do projeto prevê como devem funcionar estabelecimentos de instituições financeiras. No parágrafo 1º consta que são considerados “essenciais tanto os serviços por eles prestados para efeitos da lei nº 7.783, de 28 de junho de 1989, quanto os inerentes à sua consecução”.

“Ao incluir serviços inerentes à sua consecução, fica clara a intenção de impedir o exercício de greve pela categoria bancária, que ano após ano faz grandes mobilizações nacionais como forma de garantir conquistas importantes para os trabalhadores. Isso tem incomodado muito os banqueiros. Esse artigo tem o dedo

dos bancos, principais beneficiados”, avalia o secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato, Carlos Damarindo.

**Leis municipais** – De acordo com o dirigente, outro item do projeto que atende ao lobby dos banqueiros é o parágrafo único do artigo 1º, que determina que a “seguran-

o próprio estatuto proposto. Além disso, o artigo 30 da Constituição estabelece que municípios possam legislar sobre assuntos de interesse local, como é o caso da segurança nos bancos”, explica Damarindo.

**Equipamentos** – O movimento sindical bancário também critica as exigências brandas em relação aos equipamentos de segurança. O PL prevê, por exemplo, a instalação de biombos em frente aos caixas, para coibir o crime conhecido como “saidinha de banco”, mas limita a obrigatoriedade às capitais e cidades com mais de quinhentos mil habitantes. Também reduz exigências de segurança em postos de atendimento bancário.

Além de limitar as exigências de segurança, o projeto dá uma “mão” aos bancos ao estabelecer o prazo de até quatro anos para a instalação dos equipamentos, de maneira gradativa.

O PL também diminui valores de multa em caso de descumprimento de normas de segurança.

Segundo Damarindo, a atual legislação deve ser atualizada, mas sem retrocessos em relação ao direito de greve e às legislações municipais e estaduais. ✚

INTEGRA NO [WWW.SPBANCARIOS.COM.BR](http://WWW.SPBANCARIOS.COM.BR)



ça privada e a segurança das dependências das instituições financeiras são matérias de interesse nacional”.

“Existem dois problemas. O primeiro é o fato de propor que legislações municipais e estaduais percam a validade. Muitas dessas leis são mais rígidas e avançadas que

